**HERPES ZOSTER COMO FATOR DE RISCO PARA A POPULAÇÃO IDOSA NA REGIÃO AMAZÔNICA: UMA REVISAO BIBLIOGRAFICA**

TEIXEIRA, Niceane dos Santos Figueiredo¹

ARAÚJO, Luiza Emmanuelle Saraiva de²

ASSUMPÇÃO, Christiane²

BARROS, Jéssica Figueira Anjos²

MAIA, Bruno Mesquita²

SANTOS, Amanda Azevedo Bastos da Silva³

1 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA). e-mail: niceanemont1234@gmail.com

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA).

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA).

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA).

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA).

3 Esp. Em hematologia. Bióloga. Faculdade Brasil Amazônia (FIBRA)

**Introdução:** Herpes zoster conhecido popularmente como cobreiro, é causado pelo vírus varicela zoster, o mesmo que causa a catapora. O vírus pode permanecer em latência por anos e reativar na idade adulta, principalmente aos 60 anos. Com maior prevalência em pessoas com o sistema imunológico comprometido, como os portadores de câncer, Aids e transplantados; doenças crônicas como hipertensão e diabetes, assim como, em gestantes. A incidência anual da doença tem variado de 1,2 a 4, 8 casos por 1.000 habitantes/ano na América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico. A reativação do vírus pode causar dor, manchas no corpo, lesões que podem evoluir para bolhas, não obstante, existe medida profilática através da vacina para pessoas a partir de 50 anos que encontra-se nas redes de atenção privada e seu custo elevado torna inacessível para muitos. Um estudo realizado pelo Centro BioMed (BCM) que é um periódico que estuda o envelhecimento e a saúde dos idosos, destaca que, com a soma de dados dos Estados Unidos, Japão e Austrália o resultado mostrará um aumento nos casos de herpes zoster entre 3% a 4% ao ano, considerando que a população desses países e do Brasil, também está envelhecendo, a projeção é que em 2030 tenha um aumento significativo de casos. A partir dos 50 anos de idade, houve um aumento no índice da doença com cerca de 20% dos casos, em média entre os 50 e os 59 anos, e 50 % a partir dos 60 anos. Em decorrência do aumento do envelhecimento da população, requer-se um diagnóstico atempado, para realizar o tratamento preventivo de erupções cutâneas e outras complicações. Diante deste contexto, destaca-se a região Norte, no qual, o estado do Pará está envelhecendo, e esta situação corrobora com os dados nacionais de 2010 que apontam para 18,5 milhões de idosos brasileiros, os da faixa de 65 anos avançaram de 5,9% em 2000 para 7,4% em 2010. Pode-se citar o estado de Manaus que encontra-se em segundo na síntese de indicadores do IBGE, o número de idosos subiu no estado 3,5% de 2005 para 2015. E conforme o levantamento, eles são 8,8% da população atual, mais de 347 mil. Um total de habitantes de 3.952 milhões, o que representa 689 mil pessoas a mais em 10 anos. Em outra pesquisa, também do IBGE, em 2016 é que a expectativa de vida amazonense passou de 71,4 para 71,7 anos. **Objetivo:** Destacar o surgimento do herpes zoster em pessoas com idade avançada no estado do Pará e cidade de Manaus. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa do tipo revisão de literatura. Realizou-se a pesquisa através da seleção de artigos, revistas, manuais de saúde utilizando como palavras-chave os termos seguintes: Herpes zoster em idosos, envelhecimento, estatísticas na região Amazônica. Selecionou-se artigos e publicação em revista para o desenvolvimento da pesquisa. Os critérios de inclusão são publicações em português e seu respectivo ano de publicação, neste caso entre 2015 a 2019. **Resultado e discussão:** O aumento no envelhecimento da população é um fator importante para se desenvolver práticas de promoção e prevenção a saúde, pois os riscos aumentam com a idade, e por esse fator é expectado que aumente o índice de pessoas idosas acometidas por herpes-zoster. Os custos elevados aos cuidados da saúde estão relacionados às comorbidades, que afetam as pessoas no envelhecimento. Ao oferecer um envelhecimento saudável é fato que ocorrerá uma redução significativa nas complicações, assim como, nos custos associados aos serviços de saúde. **Considerações finais:** Percebe-se que, o aumento do envelhecimento tem seus pontos negativos, como por exemplo, limitação do acesso à vacina contra herpes zoster, pois, é possível ter acesso apenas nas redes privadas, e o conhecimento da população idosa para o assunto em questão, é muito limitado, essa falta de conhecimento sobre a doença, e a imunização é necessária como medida profilática a partir dos 50 anos. Segundo as estatísticas do IBGE o envelhecimento na Região Amazônica tem aumentado significativamente, nesse contexto, deve-se considerar uma probabilidade de um maior índice de pessoas idosas com chances de desencadear o Herpes Zoster em decorrência do comprometimento imunológico devido à idade. Essa Região encontra-se deficitária em informação que subsidia o conhecimento sobre a doença, há vários contribuintes para essa deficiência e um deles, por exemplo, é o fator socioeconômico que é uma influência do subdesenvolvimento, sabe-se que esse fator é essencial para moldar um individuo em relação ao seu estilo de vida. Por fim, vale ressaltar também que não encontra-se muitas medidas profiláticas em relação a herpes zoster por ela não ser de notificação compulsória, e a falta de interesse sobre informatizar a população sobre o zoster traz consigo a consequência de um aumento de pessoas idosas sob o risco de desenvolver a doença pela falta de conhecimento e serviços de saúde voltados para a prevenção, destaca-se que existe a vacina como meio de prevenção para pessoas a partir dos 50 anos, contudo, não encontramos nas redes de atenção pública, apenas nas redes de atenção privada e o custo dela afeta o acesso das pessoas com menor aquisição financeira que esta sob a influência do fator socioeconômico.

**REFERÊNCIAS**

CAMPOS,ACV.; COIMBRA, Mariana Pires de Carvalho. O herpes zoster no idoso. Coimbra, 2016.

SEVERIANO, Adneison. População acima de 60 anos cresce e Manaus se prepara para atender as necessidades dos idosos. Out/2017.

ZENATTI, Carolina Toniolo; JUNIOR, Roberto Muniz; TONIOLO NETO, João. Herpes zoster e imunização. **Revista Imunizações SBIm**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 19-21, Jun/2019.

 ***Descritores:*** *herpes zoster, idosos, fatores de riscos, envelhecimento.*